



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: XVIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A influência da afetividade no desenvolvimento da aprendizagem
<b>Autores</b>	JACQUELINE TEIXEIRA DE ARAÚJO TIANE FERNANDA DE AGUIAR IGOR GHELMAN SORDI ZIBENBERG
<b>Orientador</b>	MARIANGELA KRAEMER LENZ ZIEDE

**RESUMO:** Este resumo apresenta os resultados parciais obtidos no projeto de pesquisa para o trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso de Pedagogia da UFRGS, intitulado *A influência da afetividade no desenvolvimento da aprendizagem*. O presente trabalho, ainda em andamento, busca evidenciar se há relevância sobre a influência da afetividade no desenvolvimento da aprendizagem, a partir dos vínculos construídos nas relações entre professor/aluno. O referencial teórico baseia-se nos estudos de Wallon (1968) que integra afetividade e inteligência as alternâncias funcionais dos diferentes estágios de desenvolvimento e Piaget (1962) que reconhece a importância do afeto nas relações, pois influencia no comportamento que potencializa o desenvolvimento cognitivo. Os pontos priorizados são: afetividade, desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem e a relação professor-aluno. Esta é uma pesquisa exploratória, de natureza básica e segue uma abordagem qualitativa. Os objetivos são identificar como as crianças reagem aos conflitos, sentimentos e emoções produzidas pelo ambiente e/ou sujeitos que orientam o trabalho pedagógico, verificar e analisar como os professores lidam com situações de conflito e transformam essas reações em ações positivas. Os instrumentos utilizados foram levantamento bibliográfico e entrevista semiestruturada, realizada com professores dos anos iniciais de uma E.M.E.F. da cidade de Imbé/RS. A principal questão abordada foi: A afetividade nas relações entre professor-aluno influencia na aprendizagem? Para fazer a análise, compreensão e interpretação dos dados obtidos, a técnica determinada foi análise de conteúdo. Os resultados obtidos até o momento identificam que as crianças dos anos iniciais, devido à pouca idade, não têm maturidade para lidar com conflitos e ficam desanimadas quando não criam vínculos com o professor. Verifica-se, também, que há preocupação das professoras em conferir sentido afetivo às experiências do aluno, trabalhando emoções, valores e respeito ao outro, produzindo reflexões sobre a importância do autoconhecimento emocional.